

EDITORIAL

2015 somos B5!

Um Feliz Natal e um 2017 de muitas realizações! Terminamos mais um ciclo completo da nossa revista: um triênio completo cumprindo com todas as metas estabelecidas dentro dos prazos adequados para uma excelente avaliação (queremos ser B3 em 2016)). Este ano foi um ano diferente com muitas surpresas desde na presidência do Brasil e também na de outros países, o estado de Santa Catarina teve uma perda irreparável em um acidente aéreo (#forcachape), as crises mundiais se sucederam tanto políticas, como sociais ou econômicas e o Design cada vez mais em evidência seja nos produtos, nos processos ou na gestão, foi o ano do fortalecimento da economia da colaboração com a solidificação de Uber, Air Bnb, entre outros. O LOGO se aproxima efetivamente da economia criativa com a implantação (de sucesso) do Cocreation Lab no Centro Sapiens (www.centrosapiens.com.br) e a nossa revista amplia sua visão mais holística do Design, trazendo mais autores da administração, da engenharia, da sociologia e até mesmo de outras vertentes do próprio Design.

Neste número, internacional como sempre, temos artigos de pesquisadores de 10 Universidades diferentes, sendo 6 brasileiras e 4 europeias, que mostram que o viés da inovação por meio do design em ações de gestão, de comunicação, de metodologia, de arte, de tecnologia, de inclusão, de história, de cultura e de experiência estão

cada vez mais evidentes nas pesquisas acadêmicas que vêm sendo realizadas no mundo. Você poderá ler artigos que passam pela avaliação mercadológica do uso do design até o uso do design na melhoria dos processos e métodos de projeção de próteses humanas, passando por valorização da cultura e da economia criativa por meio de ações efetivas de design bem como discussão de aspectos mais humanos do uso do design na inclusão e na arte. Os artigos deste número são bastante abrangentes nas áreas que a revista se propõe a divulgar, discutindo também o design de serviços, a gestão do design e formas de usa-lo como “ferramenta” para a inovação contínua.

Prontos para uma nova fase a e-Revista LOGO entra em 2017, no seu sexto volume, com uma proposta mais ousada de lançarmos, além de um volume especial com os melhores artigos do ISA-Florianópolis que vai ocorrer em novembro do ano que vem, 3 números por ano e ultrapassarmos o limite do design como substantivo para realmente tornar-se verbo, para ampliar a nossa mostra de como diversas áreas de conhecimento podem construir ciência com um foco nos processos de inovação e empreendedorismo dentro das perspectivas científicas da cultura, da arte, da tecnologia, da gestão, da comunicação e da metodologia. Perspectivas essas que estão e sempre estiveram presentes nas pesquisas holísticas que os cientistas do design realizam. O mundo não será o mesmo a partir de 2017, teremos Trump, teremos que buscar recursos onde não buscávamos para fazer ciência, teremos

que participar mais de uma economia colaborativa, teremos que utilizar mais das tecnologias para nos sentirmos felizes, estamos em um novo caminho sem volta, um caminho em teremos que usar mais de todas as oportunidades que o design pode contribuir para torna-lo mais agradável, mais amigável, mais humano, mais tecnológico e mais a nosso favor. Por isso, a nossa próxima fase conta com o apoio de todos para produzirmos mais ciência de qualidade dentro da perspectiva do design como ação de melhoria do mundo.

Contamos com vocês!

Luiz Salomão Ribas Gomez, PhD.
Editor

EDITORIAL

2015 we are B5!

Merry Christmas and a 2017 of many accomplishments. Here we finish another full circle of our magazine: a completed triennium where we accomplished all the established goals within the adequate time limit to achieve an excellent evaluation (we want to be B3 in 2016). This year was a different one, with many surprises starting with the Presidency in Brazil and also in other countries, Santa Catarina had one irreparable loss with a plane crash (#forcachape), the world crises have succeeded both political, social and economic, and the Design is increasingly evident in products, processes or management, 2016 was the year of strengthening the economy of collaboration with the solidification of Uber, Air Bnb, among others. LOGO is effectively approaching the creative economy with the (successful) implantation of Cocreation Lab at Centro Sapiens (www.centrosapiens.com.br) and our magazine expands its more holistic vision of Design, bringing more authors from administration, engineering, Sociology and even other aspects of Design itself.

In this issue, international as always, we offer papers from researches of 10 different Universities, six of them are Brazilian and four European, that shows the bias of innovation through Design in management, communication, methodology, art, technology, inclusion, history, culture and experience are increasingly evident in the academic researches that are being done in the world. You will be reading papers that goes through

from market evaluation on design usage, to the use of the design in the improvement of the processes and methods of projecting of human prostheses, also going through valuation of the culture and the creative economy through effective actions of design as well as discussion of the human aspects of design use on inclusion and art subjects. The papers in this issue are quite broad in the areas that the magazine proposes to disclose, also discussing service design, design management and ways to use it as a “tool” for continuous innovation.

Ready for another phase at e-Revista LOGO, 2017 starts, with the magazine on its sixth issue, with a bold proposal of releasing, beside a special volume with the best papers of ISA - Florianópolis that will take place in November 2017, three issues a year and we will surpass the boundaries of Design as a noun to really become a verb, to expand our sample of how diverse areas of knowledge can build science with a focus on the processes of innovation and entrepreneurship within the scientific perspectives of culture, art, technology, management, communication and methodology. Perspectives that are and have always been present in the holistic researches that the design scientists carry out. The world will not be the same from 2017 on, we will have Trump, we will have to reach from resources where we didn't seek for before to make science, we will have to engage in a more collaborative economy, we will have to use more technology to feel happy, we are in a new and with no return path,

a path that we will have to use more of all the opportunities that Design can bring to make it more pleasant, friendly, human, technological and more in our favor. With that said, our next phase is counting with the support of you all to produce more high quality science within the Design perspective as an action of improving the world.

We count on you!

Luiz Salomão Ribas Gomez, PhD.

Editor